



InfoSNESup 254

Newsletter

MAIO de 2016 - 2ª quinzena

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

SUMÁRIO

MCTES – CORREIO MOROSO?

QUEM REGULA AS HORAS?

ENCONTRO CARREIRA ACADÉMICA: O FUTURO

CONSELHO NACIONAL: APROVA CONTAS DE 2015
E MOÇÃO CONTRA ABUSOS CONTRATUAIS

SNESup REÚNE NO IPVISEU

SNESup REÚNE NA UÉVORA

ESPANHA: SENTENÇA SOBRE VÍNCULOS

REGULAÇÃO E SERVIÇO: O CASO DA ESE-UMINHO

REVISTA ENSINO SUPERIOR:
EM DISTRIBUIÇÃO E COM NOVO GRAFISMO

DIÁRIO DA REPÚBLICA

EVENTOS

MCTES – CORREIO MOROSO?

Na reunião que mantivemos a 12 de maio com o ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, foi indicado que iríamos receber um documento técnico no prazo de 2-3 semanas. Ora, esse tempo já passou e à nossa morada da 5 de Outubro ainda não chegou nada.

Esperamos que no MCTES não tenha acontecido o mesmo que em algumas instituições de Ensino Superior, em que faltou a verba para a avença do correio.

Entretanto, começa a surgir cada vez mais uma imagem de um Palácio das Laranjeiras propício a um encanto pelos poemas de Virgílio, ou o sonho com as festas de outrora. Pode até, que em jeito de brincadeira, alguém queira referir que a culpa é do Ministério das Finanças. Certamente que este governo não quer repetir o triste número de governos anteriores, em que se fingia que ministérios do mesmo governo não se conheciam e eram incapazes de se coordenarem. A aposta na Ciência e Ensino Superior ou é uma realidade inscrita realmente no orçamento, ou continuaremos em modo de faz-de-conta. Ambos os ministros de ambas as tutelas sabem o que significa o Ensino Superior e Ciência. Os dois devem conhecer também estes números (M€ = Milhões de euros):

- OE 2010 Ensino Superior: 1.347 M€
- OE 2016 Ensino Superior: 1.002 M€

2

Significam 347 Milhões de euros a menos (!)

Acresce a esta matéria o valor que tem vindo a ser arrecadado com receitas próprias, com as propinas à cabeça, que nestes anos passou de 240 M € em 2010 para 325 Milhões em 2015, do qual o Estado tem vindo a servir-se para diminuir a sua participação em igual proporcionalidade. Tendo esta matéria em conta, o Estado diminui a sua participação no financiamento do Ensino Superior em 430M€. São menos 38,8%.

Por toda a parte vemos os sinais agressivos do subfinanciamento. É, possivelmente, um dos setores da administração pública com maiores cortes.

Olhando para os custos do regime transitório, verificamos que a solução laboral de vínculos estáveis implicou bem menos de 1% do OE (8M€), sendo os resultados em termos de qualificação insuperáveis face ao investimento. Tanto mais quanto em grande parte foi suportada pelos próprios, incluindo financiamento das instituições através do pagamento de propinas e sacrifício perante cargas horárias excessivas e contínuas solicitações.

Regressando aos números, a recuperação de 60M€ de 2015 para 2016 (que serviu apenas para iniciar o recobro dos vencimentos) é menos da quinta parte do que foi reduzido no OE do ES num único ano, entre 2011 e 2012. O pouco transforma-se cada vez mais em menos que nada.

Já basta por isso de desculpas. O investimento sério e de longo prazo no Ensino Superior e Ciência significa um aumento do Orçamento do Estado na ordem das centenas de milhões de euros. Isto apenas para recuperar o que foi retirado e desinvestido nestes últimos anos. Tal significa uma aposta num país verdadeiramente competitivo.

É tempo de se colocar as Laranjeiras em modo urgente! É tempo de terminar com a precariedade!

QUEM REGULAS AS HORAS?

Foi aprovada na passada 4ª feira o [diploma de reposição das 35h/semanais na função pública](#). Trata-se de um diploma que abrange o Ensino Superior e Ciência sem qualquer restrição. Esperamos por isso que os solícitos dirigentes que procuraram ir mais longe que o Governo de então, reponham agora o que afirmaram dever-se a um aumento por tal razão.

Esta ação sem regras dos dirigentes de várias instituições obriga a um reforço da ação da Inspeção Geral de Educação e Ciência, a qual deve ser dotada dos meios necessários para uma atenta supervisão.

A concretização do [grupo de trabalho em relação às matérias de financiamento e orçamento](#), deve ser acompanhada por igual intervenção noutras questões, nomeadamente nas relações laborais. Não se pode continuar a dar espaço ao *bullying* instalado por certos dirigentes. É uma vergonha nacional, que traz graves impedimentos para o país, desacreditando o próprio Ensino Superior.

3

A responsabilização dos dirigentes pelo que se passa nas instituições está prevista na própria legislação. O primeiro responsável pelo que acontece em cada uma das nossas universidades, politécnicos e escolas não integradas é o seu reitor, ou o seu presidente, seja no positivo como no negativo.

O Ensino Superior e Ciência ameaça tornar-se o setor mais desregulado da Administração Pública, sendo que se faz sentir cada vez mais os efeitos desse laxismo.

Os despachos desreguladores do equilíbrio de proporção contratual dos docentes convidados é um sinal fortíssimo do que se está a deixar passar. Degrada e desvaloriza profundamente as instituições. Por essa mesma razão o SNESup enviou já comunicações aos diversos grupos parlamentares, bem como ao MCTES.

A situação de enorme precariedade que afeta milhares de colegas é gritante. Não se pode continuar a fingir que não se passa nada. É fundamental agir, para garantir o cumprimento e o respeito pela carreira, sob pena de todos serem prejudicados, com a degradação completa do trabalho mais qualificado e de um setor fundamental. É tempo de ação.

ENCONTRO CARREIRA ACADÉMICA: O FUTURO

O SNESup vai promover um [encontro dedicado à reflexão sobre o futuro da Carreira Académica](#). Este encontro terá lugar no próximo dia 15 de junho, quarta-feira, pelas 16:00 no Anfiteatro 6.2.56 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo como título “Carreira Académica: o Futuro”.

Nos últimos meses, têm sido vários os contributos de alguns colegas em relação a alterações na carreira académica, seja em termos do seu acesso, seja na forma de progressão, ou na própria existência de várias categorias. É por isso importante que se possa construir este espaço de debate, num período em que são por demais evidentes constrangimentos como a reclamação perante a falta de equilíbrio e equidade nos concursos, o congelamento da progressão, ou a carreira horizontal que tem vindo resultar desse mesmo congelamento.

É também fundamental olhar para a situação dos milhares que trabalham no Ensino Superior e Ciência com vínculos precários (bolsas, contratos a tempo parcial, contratos a prazo), ou mesmo sem qualquer tipo de vínculo. Esta ascensão do trabalho imaterial num quadro de desregulação generalizada conduz a uma desvalorização do próprio trabalho académico, do qual resulta a degradação do trabalho qualificado. Esse quadro é acentuado por uma lógica em que a solidariedade e a troca se sobrepõem ao mérito, conduzindo a uma desconfiança com o funcionamento das instituições e do Ensino Superior e Ciência como um todo

4

Convidámos para este debate alguns dos colegas que têm vindo a desenvolver propostas sobre a carreira, pretendendo-se que este possa ser um encontro de trabalho, com a necessária troca de ideias e pontos de vista.

CONSELHO NACIONAL: APROVA CONTAS DE 2015 E MOÇÃO CONTRA ABUSOS CONTRATUAIS

O Conselho Nacional do SNESup reuniu no passado dia 28 de maio na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, tendo analisado a situação de abusos contratuais que se está a disseminar entre as instituições de ensino superior e ciência, afetando gravemente os direitos mais básicos de docentes e investigadores e pondo em perigo a qualidade do ensino e da investigação produzidos.

Com a eterna justificação da “situação financeira” das instituições, muitos colegas dirigentes (e não só) têm pactuado com estas más práticas, quiçá esquecendo-se que também estão a colocar em perigo as condições de trabalho e os direitos daqueles que já têm contratos estáveis!

Dada a gravidade da situação, o [Conselho Nacional aprovou uma moção](#) denunciando estes abusos e apelando aos colegas e à tutela para que se demarquem, fiscalizem e ponham fim rapidamente aos referidos abusos contratuais.

O Conselho Nacional analisou ainda e aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades e Contas de 2015, com a devida referência à grande qualidade do trabalho desenvolvido pela Direção e pelo Conselho Nacional no mandato que se iniciou em 2014 e que agora termina.

SNESup REÚNE NO IPVISEU

A Direção do SNESup esteve presente, no passado dia 24 de Maio, numa reunião de docentes do Instituto Politécnico de Viseu. Em foco esteve a questão do Regime Transitório e o processo de negociação com o MCTES.

Numa Sala dos Atos completa, foi possível verificar a situação que envolve mais de 80 colegas, alguns dos quais viram os seus contratos reduzidos, ou mesmo terminados, após vários anos de trabalho com intenso esforço e dedicação. Foi por isso possível verificar um conjunto de situações, para as quais é necessária uma resposta urgente e imediata. Note-se que alguns dos colegas presentes já concluíram o seu doutoramento, mas mantêm-se em vínculos precários. Há casos com percursos na investigação que se encontram seriamente comprometidos, ou mesmo inviabilizados.

A reunião permitiu ainda o contacto com o Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, que coincide com o desenvolvimento do quadro negocial sobre esta matéria, numa manifestação de convergência na necessidade de se encontrar uma solução de estabilidade para os colegas nesta situação. Tal não invalidou que se confrontasse o mesmo com algumas situações, que é reconhecido que mereciam melhor desenvolvimento.

5

Este quadro, que se repete em várias instituições, torna imperativo e urgente a publicação do diploma relativo ao Regime Transitório, por forma a resolver a situação de centenas de colegas.

SNESup REÚNE NA UÉVORA

A Direção do SNESup participou numa reunião de docentes da Universidade de Évora, que se realizou no passado dia 24 de Maio. Em debate esteve a situação dos docentes convidados e a relação com a proporcionalidade contratual, bem como as questões de carreira.

Em relação à contratação dos convidados, verificamos que se mantêm problemas quer na relação com a proporcionalidade de contratação, quer no tempo de contrato. Verificamos assim que se desenvolve uma prática de interrupção da contratação durante os meses de Verão, matéria que já valeu uma [condenação da Comissão Europeia à Estónia](#). A esta soma-se o despacho que foi posteriormente revogado, no qual o número de horas era indexado a valores muito superiores ao estabelecido no ECDU. Esta situação não pode continuar e já é tempo da Universidade demonstrar um

melhor tratamento para com os seus docentes, sobretudo aqueles que possuem vínculos mais frágeis.

Em relação às questões de carreira, foi possível abordar a proposta que tem vindo a ser trabalhado por alguns colegas desta universidade e que será também apresentada no [Encontro](#) “Carreira Académica: o Futuro”.

ESPANHA: SENTENÇA SOBRE VÍNCULOS

Foi recentemente [notícia em Espanha](#) a [condenação em tribunal](#) de uma universidade da Andaluzia por via do abuso na contratação de docentes convidados (designados como *Professor Asociado*). Tal como em Portugal, os docentes convidados são uma figura cómoda e útil para alguns dirigentes contratarem em condições precárias e com baixos salários. Lá como cá os colegas eram mantidos cada ano em suspense sobre a renovação dos seus contratos, do qual resultam uma série de abusos.

Esta sentença acompanha uma outra do *Tribunal Superior de Justicia* de Barcelona, que também decidiu favoravelmente para um docente convidado em situação similar. Trata-se da abertura de jurisprudência que dá um importante contributo para a salvaguarda dos direitos dos colegas espanhóis.

Note-se que na sentença é referida a observância à Diretiva Comunitária 1999/70/CE. Em Espanha, como em Portugal, a intervenção reguladora do Estado parece ter de assentar em exclusivo nos tribunais e na litigância, com o recuo de uma intervenção séria e competente da tutela. As consequências desse recuo manifestam-se contra o próprio poder político que cobre com a sua inação este tipo de práticas.

REGULAÇÃO E SERVIÇO: O CASO DA ESE-UMINHO

O SNESup interveio no problema criado com determinações recentes relativas ao serviço docente na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho. Demos por isso conhecimento à Presidência desta escola e aos colegas, de um [parecer elaborado](#) pelo ilustre advogado Dr. José Henriques Martins, que incide sobre esta matéria.

Esperemos que seja recuperado o bom senso, evitando confundir-se supervisão com prática clínica, imperando o equilíbrio ponderado e correto na distribuição de serviço, próprio de uma instituição elevada e de ensino superior.

Está já agendada uma reunião da Direção do SNESup com o Reitor desta Universidade, com a presença da Presidente desta Escola.

REVISTA ENSINO SUPERIOR: EM DISTRIBUIÇÃO E COM NOVO GRAFISMO

O nº 54 da Ensino Superior – Revista do SNESup, atualmente em distribuição, traz consigo uma nova imagem. Esta nova imagem é o resultado de um desafio lançado aos estudantes da unidade curricular “Design de Edições Periódicas” do Mestrado em Design Editorial do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). Orientados pelo professor Fernando Coelho, os estudantes conceberam, individualmente e em grupo, várias propostas de alteração do *design* da revista. Num júri constituído pelos professores do IPT Fernando Coelho e Luís Moreira, e, pelo SNESup, por Gonçalo Leite Velho e por Paulo Peixoto, foi selecionada, por unanimidade, a proposta dos estudantes Beatriz Arnaut, Francisco Lopes e Mariana Vidigal.

Não obstante a reformulação gráfica, a revista mantém as suas rubricas habituais. Este processo originou um atraso a distribuição da revista, estando, contudo, programada, a distribuição do nº 55 ainda antes do final do ano presente ano letivo.

A revista está aberta à publicação de textos de associados, de docentes e investigadores do ensino superior.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

[Despacho n.º 7294/2016 – D.R. n.º 106/2016, Série II de 2016-06-02-](#)

- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Homologação dos Estatutos da Escola Superior de Design

[Despacho n.º 7115/2016 – D.R. n.º 104/2016, Série II de 2016-05-31](#)

- Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete do Ministro
Cria um grupo de trabalho com a missão de monitorizar e colaborar na preparação e execução das medidas de controlo orçamental a implementar pelas Instituições de Ensino Superior

[Regulamento n.º 486/2016 – D.R. n.º 97/2016, Série II de 2016-05-19](#)

- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Regulamento de Contratação de Pessoal Docente Especialmente Contratado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

[Regulamento n.º 485/2016 – D.R. n.º 97/2016, Série II de 2016-05-19](#)

- Universidade de Lisboa – Faculdade de Belas-Artes
Publicação dos Estatutos do Centro de Investigação e de Estudos em Belas Artes (CIEBA)

EVENTOS

CALL FOR PAPERS/ABSTRACTS

[RABAN 2016 - 7th International Workshop on Recent Advances in Broadband Access Networks](#)

18 a 20 de outubro, Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa
Data limite: 10 de junho

[ICUMT 2016 – The 8th International Congress on Ultra Modern Telecommunications and Control Systems](#)

18 a 20 de outubro, Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa

Data limite: 10 de junho

[Terceiro Simpósio Ibero-americano de Química Orgânica \(SIBEAQO-III\)](#)

23 a 26 de setembro, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Data limite: 15 de Julho

OUTROS EVENTOS

[Conferência Internacional - Música e Mobilidade Humana - Redefinindo Comunidade em Contexto Intercultural](#)

7 a 9 de junho, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança, (FCSH/NOVA) e Academia da Força Aérea Henri Coanda da Roménia

[Computability and Complexity in Analysis - Conferência Internacional](#)

15 a 17 de junho, Campus de Gambelas, Universidade do Algarve

[Conferência Internacional - Canção de Protesto e Mudança Social](#)

15 a 17 de junho, Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança e pelo Instituto de História Contemporânea, FCSH-UNL e Câmara Municipal de Grândola

[3rd International Conference on Project Evaluation](#)

16 e 17 de junho de 2016, Universidade do Minho, Guimarães

[APSIOT - VISITA de ESTUDO, Lisnave – Convite](#)

2ª quinzena de junho, Estaleiros Navais da Lisnave em Setúbal

[119th European Study Group with Industry \(ESGI\)](#)

27 junho a 1 de julho, Instituto Politécnico do Porto

[IX simpósio nacional de investigação em psicologia](#)

30 de junho a 2 de julho, UAlg e Associação Portuguesa de Psicologia, Gambelas

[KISMIF International Conference "DIY Cultures, Spaces and Places"](#)

18-21 de julho, Porto

[KISMIF Summer School "Mappin' Your Own Underground!"](#)

22 de julho, FLUP-Porto

[2º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira - 'Culturas Partilhadas'](#)

14 a 16 de setembro, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

[Legacies of the Tricontinental, 1966 - 2016: Imperialism, Resistance, Law](#)

22 a 24 de setembro, Coimbra

PRO-VE 2016 : 17th IFIP/Socolnet Working Conference on Virtual Enterprises

3 a 5 de outubro, Porto

CENTERIS - Conference on ENTERprise Information Systems

5 a 7 de outubro, Porto.

Conferência internacional – “Europa e Refugiados: Política e Práticas”

19 e 20 de outubro, Instituto de História Contemporânea, IHC-UNL, CEME-UNED

2.ª Conferência Internacional (CISPEE2016) “(Re)Pensar a Educação Superior de Engenharia”

19 a 21 de outubro, UTAD, Vila Real

Sindicato Nacional do Ensino Superior

Associação Sindical de Docentes e Investigadores

www.snesup.pt

Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA - Telefone 217 995 660 - snesup@snesup.pt

Pr. Mouzinho Albuquerque, 60, 1º - 4100-357 PORTO - Telefone 225 430 542 - snesup.porto@snesup.pt

Rua do Teodoro, 8 - 3030-173 COIMBRA - Telefone 239 781 920 - snesup.coimbra@snesup.pt

The logo for SNE Sup features the text "SNE Sup" in a serif font. The "S" is significantly larger and more prominent than the other letters. To the right of the text, there is a graphic element consisting of several overlapping, semi-transparent blue triangles of various sizes, creating a geometric, abstract pattern.